



Com este número da RPD, inicia-se o volume 5. Significa que este é o 5º ano da Revista Portuguesa de Diabetes e apetece utilizar o habitual lugar-comum: “Como o tempo passa...!”.

Nesta altura é possível constatar que a RPD já entrou nos hábitos dos sócios da SPD e das Sociedades Científicas das especialidades afins (Medicina Interna e Endocrinologia).

Hábitos de leitura e, também, paulatinamente, hábitos de publicação de artigos científicos. Atingimos a estabilidade e um patamar de qualidade razoável. Sentimos a sensação de um dever cumprido.

Sabemos que se a RPD quiser crescer, terá que conseguir a sua indexação para a qual já concorremos e da qual não desistiremos. Sabemos que, se a RPD crescer e quiser ser mais abrangente no número de leitores a que se destina, terá que aumentar a tiragem, chegar-se mais aos colegas da Medicina Geral e Familiar e, definitivamente, implicar mais pessoas na sua edição trimestral.

Até lá, pretende a actual Direcção da RPD manter o rumo traçado que se pretende ser de “cruzeiro” sem sobressaltos ou interrupções. Caberá aos órgãos dirigentes da Sociedade Portuguesa de Diabetologia (SPD) continuar a apoiar a RPD como seu órgão oficial e decidir mudanças estratégicas de fundo, quando tal for sentido como necessário.

Neste número da RPD, salienta-se a forte presença da chamada Medicina Translacional a qual implica a ligação ou passagem das mensagens dos investigadores nas ciências básicas para a sua integração e divulgação na prática Clínica. Também o futuro e a aplicação de novas tecnologias estão presentes: *Nanotransportadores* como potenciais veículos na terapêutica da Diabetes, numa revisão conjunta de investigadores das Faculdades de Farmácia das Universidade do Porto e de Lisboa, *Actualização na Farmacogenética*, numa revisão de investigadoras da Faculdade de Medicina de Lisboa, e *Aplicação de Factores de Crescimento Autólogos em Úlceras de Pé Diabético*, num caso clínico apresentado pelo grupo de especialistas do Centro Hospitalar do Porto, são disso exemplo. Também se mantem a divulgação de trabalhos originais - *Glicemia na Admissão por Enfarte Agudo do Miocárdio* do Serviço de Cardiologia do H. S. Teotónio de Viseu e *Questionários da Teoria de Auto-Determinação para os Cuidados de Saúde na Diabetes* pela Enf. Dulce do Ó da APDP - e continua-se a Divulgação das recentes Recomendações da IDF com a 1ª parte da *Recomendação Global da “International Diabetes Federation” sobre Gravidez e Diabetes (2009)* em adaptação e tradução da RPD.

A reportagem da apresentação do 1º Relatório do Observatório Nacional da Diabetes encerra este 1º número do 5º ano.

Rui Duarte